



3306 - Trabalho Completo - 2ª Reunião Científica Regional Norte da ANPEd (2018)
GT 07 - Educação de crianças de 0 a 6 anos

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM RORAIMA: SABERES QUE CONSTITUEM A IDENTIDADE DO TRABALHO DOCENTE
Francisca Silva E Silva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM RORAIMA: SABERES QUE CONSTITUEM A IDENTIDADE DO TRABALHO DOCENTE

Este trabalho apresenta discussões que nos ajude a pensar a respeito do saberes que constitui a identidade do trabalho docente considerando que as atividades docentes mobilizam um amplo conjunto de saberes que corrobora para o desenvolvimento da identidade do professor, indispensáveis no exercício da prática docente. Conforme discutido pelos autores Piconez (1991), Pimenta (1996; 1997), Nóvoa (1995), dentre outros. A pesquisa qualitativa foi a abordagem utilizada. Essas pesquisas apresentam uma produção bibliográfica importante para se discutir a formação de professores, sobretudo, a respeito dos saberes que envolvem a atividade docente. Nessa conjuntura, o trabalho realizado pelos docentes no ambiente escolar é fundamental, tendo em vista, que estes profissionais são os mediadores da sistematização e produção dos conhecimentos historicamente produzidos, e da cultura, visando garantir a formação de cidadãos críticos que possam contribuir para e uma sociedade mais igualitária. Nessa perspectiva são os saberes docentes que possibilitam ao professor o reconhecimento da identidade do campo.

Palavras-Chave: Formação de Professores. Identidades. Saberes Docentes

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM RORAIMA: SABERES QUE CONSTITUEM A IDENTIDADE DO TRABALHO DOCENTE

Este trabalho tem por objetivo apresentar discussões que nos ajude a pensar a respeito do saberes que constitui a identidade do trabalho docente, os quais são utilizados para mediar as situações do dia a dia no contexto escolar do campo, considerando que as atividades docentes mobilizam um amplo conjunto de saberes que corrobora para o desenvolvimento da identidade do professor, indispensáveis no exercício da prática docente. Conforme o estudo bibliográfico deste tema realizado por autores da atualidade, tais como: Piconez (1991), Pimenta (1996; 1997), Tardif (2002; 2010), Nóvoa (1995), dentre outros. A pesquisa qualitativa foi a abordagem utilizada. Os estudos sobre os saberes nos últimos anos tem se intensificado no campo acadêmico nacional e internacional. Essas pesquisas apresentam uma produção bibliográfica importante para se discutir a formação de professores, sobretudo, a respeito dos saberes que envolvem a atividade docente. Nessa conjuntura, o trabalho realizado pelos docentes no ambiente escolar é fundamental, tendo em vista, que estes profissionais são os mediadores da sistematização e produção dos conhecimentos historicamente produzidos, e da cultura, visando garantir a formação de cidadãos críticos que possam contribuir para e uma sociedade mais igualitária. Nessa perspectiva o trabalho docente se apresenta como de grande relevância social. Frente a isto, o trabalho do professor perpassa pelo processo que envolve um conjunto de saberes que são advindos de diferentes contextos sociais. Assim são os saberes docentes que possibilitam ao professor o reconhecimento da identidade do campo.

Palavras-Chave: Formação de Professores. Identidades. Saberes Docentes

1 INTRODUÇÃO

A análise bibliográfica a respeito dos saberes docentes que constituem a identidade do professor do campo, nos possibilita compreender que a constituição da identidade docente é mediada por um conjunto de saberes pelas quais os professores se reconhece enquanto docentes.

Assim apresentar-se-á uma discussão com vista a demonstrar como são amplos os estudos sobre os saberes nos últimos anos têm se intensificado no campo acadêmico nacional e internacional. Essas pesquisas apresentam uma produção bibliográfica importante para se discutir a formação de professores, sobretudo, a respeito dos saberes que envolvem a atividade docente.

2 SABERES DOCENTES

As pesquisas no campo dos saberes docentes, começaram a ser difundidas a partir do trabalho acadêmico de Lee Shulman, na década de 1980, nos Estados Unidos (EUA). Em âmbito nacional, os estudos a respeito dessa temática, se iniciaram em meados da década de 1990, com pesquisas no cenário da formação de professores e a respeito dos saberes que constituem a atividade docentes.

Conforme Tardif (2014), as pesquisas a respeito dos saberes que compõem a formação são necessárias considerando a complexidade do exercício da atividade profissional docente no ambiente do sistema educacional.

Nessa conjuntura, o trabalho realizado pelos docentes no ambiente escolar é fundamental, tendo em vista, que estes profissionais são os mediadores da sistematização e produção dos conhecimentos historicamente produzidos, e da cultura, visando garantir a formação de cidadãos críticos que

possam contribuir para e uma sociedade mais igualitária. Nessa perspectiva o trabalho docente se apresenta como de grande relevância social. Frente a isto, o trabalho do professor perpassa pelo processo que envolve um conjunto de saberes que são advindos de diferentes contextos sociais.

Ao mesmo tempo, Ghedin (2009) sintetiza o conceito de saber necessário ao debate de formação de professores na contemporaneidade, tendo em vista que os saberes são elementos que constituem o ser professor. O autor destaca:

O conceito de saber é um conceito fundamental para caracterizar a formação do professor enquanto um sujeito profissional embora haja também um conjunto de problemas postos neste próprio conceito de saber e de profissionalidade porque a tendência é ligar a profissionalidade exclusivamente a uma prática, portanto, a uma ação prática sem considerar quais são os fundamentos que iluminam, que inspiram e que direcionam esta prática. Só sabemos para onde ir ou para onde vamos quando temos consciência das ideias e das teorias que fundamentam as nossas ações (GHEDIN 2009, p.6).

Observa-se que o autor se refere aos saberes docentes indispensáveis ao desenvolvimento da atividade profissional, considerando que o professor deve dominar um conjunto de saberes que serão sustentáculos para o exercício de qualidade ao longo do processo educacional. Nesse sentido, os professores gradativamente constroem seus saberes, que são apropriados a partir das interações em diferentes contextos sociais, bem como nos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula.

Segundo Reis Júnior (2008), a relevância da temática sobre saberes docentes contribui com os estudos sobre a formação docente, com destaque para valorização desses profissionais. Em vista disso, deve-se repensar a formação de professores, a partir de reflexões sobre os saberes docentes que demandam a atividade docente, como estratégias para a formação de professores, numa perspectiva dialética, cuja compreensão e discussão visam a valorização e o reconhecimento da identidade docente.

É importante observar que os estudos sobre a identidade docente anunciam novos caminhos para a formação docente, ou seja, é preciso fomentar discussões referentes aos aspectos que envolvem a identidade do professor, tendo como um de seus aspectos os saberes que caracterizam a atividades da docência (PICONEZ, 1991; PIMENTA, 1996).

Deste modo, o campo dos saberes docentes se apresentam de forma complexa, considerando as diversas tipologias utilizadas na classificação dos saberes. Por conseguinte, diferentes autores direcionam suas pesquisas no destaque de determinada característica da formação e dos saberes docentes necessários ao exercício da prática docente e da formação de professores.

De acordo com Mota (2008), o conceito de "conhecimento" e "saber", não são sinônimos, considerando que respectivamente o conhecimento é a base da atividade cognitiva pela qual, o sujeito se apropria de um objeto, e o analisa na busca pela compreensão de suas causas, estruturas e relações. Diante disso, o saber se constrói no contexto, no qual se desenvolve o conhecimento vivenciado. Deste modo Mota (2005) defende que:

Saber é o movimento do conhecimento em contato com um determinado contexto, numa dada realidade, confrontando suas múltiplas facetas, transcendendo o conhecimento já consolidado, reinventando-o, recriando-o, traduzindo-o, conforme as necessidades imperadas pelas circunstâncias. (MOTA, 2005, p. 44).

Entretanto, outros pensadores consideram o conhecimento como sinônimos de saber, como por exemplo, Azzi (2012) que tratar o saber, enquanto fase pela qual o docente sistematiza o conhecimento, visando adequar as necessidades do dia a dia. Nesse sentido, o saber é produzido pelo docente, que consequentemente também elabora conhecimento.

Conforme Pimenta (2012) o saber é sinônimo de conhecimento, uma vez que, os docentes elaboram conhecimento a partir da prática na realidade da sala de aula, relacionando os conhecimentos da formação inicial e contínua, assim, o professor atua sobre sua própria realidade em processo permanente de formação.

Para Guarnieri (2005) o conceito de saber e conhecimento são necessários pois, no desenvolvimento do trabalho docente, este profissional, articula os diversos saberes, com sua formação teórica e prática, a medida que os saberes, se efetivam no processo de ensino e aprendizagem em sala aula, no cotidiano da prática docente.

Franco (2008) ao tratar da relação sobre os saberes e sua relação com conhecimento afirma que:

[...] os saberes produzem conhecimentos, porque, preñhes de sentido, permitem e requerem a ação ativa e consciente do sujeito da ação sobre suas circunstâncias. Os saberes requerem a presença do sujeito intermediando a teoria com as condições da prática. Para tanto, os saberes não existem dissociados do sujeito, mas amalgamados a ele, como sujeito autônomo, consciente, criador, reflexivo e pesquisador (FRANCO, 2008, p. 119-120).

Deste ponto de vista, o conceito de saber na produção do conhecimento está diretamente ligado ao exercício de reflexão sobre a prática, carregada de intencionalidade, decorrente dos saberes docentes em diferentes contextos sociais.

Nessa perspectiva, cabe destacar, que temos correntes teóricas, cujo pensamento trata do conhecimento e suas relações com os saberes docentes no desenvolvimento da relação teoria e prática. Desse modo, se destaca em âmbito internacional as pesquisas de Lee Shulman, que tratam de uma abordagem epistemológica dos conhecimentos necessários ao exercício da atividade docente.

Shulman (1986), em suas pesquisas destaca três categorias, que são base para a formação do conhecimento docente, sendo elas: conhecimento pedagógico do conteúdo, envolvem o processo de ensino e aprendizagem, necessário para o docente mobilizar o conjunto de conhecimentos sistematizados ao longo da história, bem como pelo desenvolvimento de estratégias metodológicas que atendam as especificidades de aprendizagem em sala de sala de aula; Temos ainda, o conhecimento do conteúdo, que se referem especificamente a área de formação acadêmica. Dessa forma, cada formação acadêmica possui um conjunto de conhecimentos científicos que são fundamentais na formação intelectual dos professores. E por fim, o conhecimento curricular, o trabalho com os conhecimentos essenciais a formação crítica dos alunos, assim, como a contextualização desse conhecimento à realidade dos discentes.

O trabalho de Shulman (1986), nos permite fazer um conexão aos estudos desenvolvidos por Tardif (2014), apesar deste autor não enfatizar o conceito de específico de conhecimento, articula discussões sobre os saberes docentes, se referindo ao termo conhecimento quando da referência ao trabalho da prática integrante dos diferentes saberes docentes em determinado contexto social, destaca que:

A relação dos docentes com os saberes não se reduz a uma função de transmissão dos conhecimentos já construídos. Sua prática integra diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações. Pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amalgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experiências (TARDIF 2014, P. 36).

Nessa premissa, a atividade docente não centrar-se na mecanização ou reprodução do conhecimento em sala de aula. Tendo em vista, que o trabalho docente pressupõe sempre novas formas de ensinar e aprender através de reflexões a respeito dos saberes teóricos e práticos da atividade docente.

Tardif (2014) ressalta, que nos saberes docentes, os saberes da formação profissional - saberes sistematizados pelas instituições de formação de professores, em que professores e ensino compõem objetos dos saberes da ciência humana, bem como das ciências da educação, cuja perspectiva do conhecimento visa transformar esses saberes em formação científica dos docentes, assim como articular a formação científica à prática docente, que se estabelece por

meio da formação inicial ou contínua; os saberes curriculares – esses saberes correspondem aos conteúdos e métodos pelos quais as instituições formadoras selecionam e sistematizam, visando a formação teórica e prática dos saberes científicos; os saberes experienciais – saberes que os discentes nos cursos de formação já possuem, no desenvolvimento de sua prática profissional, são embasados nas experiências vividas e incorporadas também pelo trabalho individual e coletivo através das práticas pedagógicas cotidianas.

Em suma, podemos destacar que os diferentes saberes que articulam a formação docente, são plurais e heterogêneos e se constituem como fontes de saberes, sejam individuais ou coletivos, cujo processo envolve uma análise crítica, que contribuirá na formação científica e pedagógica do professor.

Tardif (2014, p. 63) apresenta em seu livro, Saberes docentes e formação profissional uma sistematização dos saberes docentes, através da identificação e classificação dos saberes específicos incorporados à prática profissional docente.

QUADRO 1 - Os saberes dos professores

Saberes dos professores	Fontes sociais de aquisição	Modos de Integração no Trabalho docente
Saberes pessoais dos professores	A família, o ambiente de vida, a educação no sentido lato etc.	Pela história de vida e pela socialização primária
Saberes provenientes da formação escolar anterior	A escola primária e secundária, os estudos pós-secundários não especializados, etc.	Pela formação e pela socialização pré-profissionais
Saberes provenientes da formação profissional para o magistério	Os estabelecimentos de formação de professores, os estágios, os cursos de reciclagem, etc.	Pela formação e pela socialização profissionais nas instituições de formação de professores
Saberes provenientes dos programas e livros didáticos usados no trabalho	A utilização das "ferramentas" dos professores: programas, livros didáticos, cadernos de exercícios, fichas, etc.	Pela utilização das "ferramentas" de trabalho, sua adaptação às tarefas
Saberes provenientes de sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola	A prática do ofício na escola e na sala de aula, a experiência, etc.	Pela prática do trabalho e pela socialização profissional

Fonte: Tardif (2014, p. 63)

Neste quadro o autor, apresenta os saberes que julga serem utilizados pelos professores em sua atividade profissional e que, dessa forma, influenciam na sua prática cotidiana. São destacados acima, os saberes que vincula a atividade profissional docente, sendo assim, os saberes da formação profissional, bem como os saberes da experiência e pessoais.

Tardif (2014) refere-se ao caráter social dos saberes docentes, que são adquiridos a partir do contexto social do trabalho, ou seja, ao longo da socialização profissional da carreira docente sendo progressivamente interiorizada a prática do professor. Outrossim, os saberes são sociais, pois são compartilhados por um grupo de sujeitos pertencentes ao ambiente escolar. Com isso todo esse processo contribui para a formação da identidade docente.

O autor argumenta ainda, que os saberes docentes também possuem caráter social, haja vista que "[...] os diversos saberes dos professores estão longe de serem todos produzidos diretamente por eles, que vários deles são de certo modo "exteriores" ao ofício de ensinar, pois provêm de lugares sociais anteriores à carreira propriamente dita ou situados fora do trabalho cotidiano. [...]" (TARDIF, 2014, p.64). Nessa perspectiva, os saberes docentes são socializados pelo grupo de professores em diferentes momentos da formação e do trabalho pedagógico, cabendo assim, ao grupo, a sistematização e valorização social dos conhecimentos a serem trabalhados em sala de aula.

Nóvoa (1992), ao discorrer sobre os saberes docentes característicos da profissão de professor, argumenta que são saberes variados, adquiridos através das experiências de formação, atividades desenvolvidas no exercício da docência, bem como das experiências pessoais do cotidiano. Nesse viés, os saberes que configuram a docência, fazem parte dos aspectos que influenciam a identidade docente, sendo construídos de forma dinâmica e com uma ligação direta ao contexto social no qual o professor está inserido.

Conforme Tardif (2014) os saberes adquiridos pelos docentes são utilizados em sua prática diária, pois os saberes dos professores devem ser classificados e legitimados com base na sua fonte de aquisição, assim como o modo de incorporação a prática docente.

Os saberes dos docentes que se constituem a partir da experiência, nos múltiplos contextos sociais, articulados com os demais saberes contribuem para o exercício da atividade da prática docente. "[...] formam um conjunto de representações a partir das quais os professores interpretam, compreendem e orientam sua profissão e sua prática cotidiana em todas as suas dimensões" (TARDIF, 2014, p. 49).

Desta forma, a identidade do professor se relaciona diretamente com os saberes docentes, sua experiência profissional, assim, como pessoais, uma vez que os saberes são produzidos e compartilhados no grupo, possibilitando a construção de novos saberes docentes.

3 SABERES PEDAGÓGICOS

Os saberes pedagógicos são constituídos por meio da ação docente, na relação entre a teoria e a prática nos diferentes contextos sociais, profissionais e pessoais. De acordo com Tardif (2014), os saberes pedagógicos fazem parte do conjunto de saberes das ciências da educação, que

mobilizam os conhecimentos sobre a prática docente, que ocorre nos níveis de formação acadêmica, seja inicial ou contínua, afirma que:

Os saberes pedagógicos apresentam-se como doutrinas ou concepções provenientes de reflexões sobre a prática educativa no sentido amplo do termo, reflexões racionais e normativas que conduzem a sistemas mais ou menos coerentes de representação e de orientação da atividade educativa. [...] (TARDIF 2014, p. 37).

O trabalho desenvolvido pelo autor se reflete na integração destes saberes, na busca pela compreensão da prática docente, que engloba um processo de reflexão sobre as teorias e concepções que norteiam o trabalho pedagógico. Deste modo, os saberes pedagógicos possibilitam o professor refletir a respeito da prática educativa, articulando os diversos saberes da formação profissional necessários a articulação do trabalho em sala de aula.

Pimenta (2012), ao discorrer sobre os caminhos que os docentes devem seguir para construírem os saberes pedagógicos, argumenta que a base para a construção desse saber é a prática docente, uma vez que surge a necessidade de superação das tradicionais atividades mecânicas, para se reinventar a prática docente em sala de aula. Nesse contexto, a prática docente é o ponto de partida e de chegada que possibilitará a ressignificação da formação inicial e contínua do professor.

Pimenta (2012, p. 30) a respeito da prática docente, observa que:

Nas práticas docentes estão contidos elementos extremamente importantes, como a problematização, a intencionalidade para encontrar soluções, a experimentação metodológica, o enfrentamento de situações de ensino complexas, as tentativas mais radicais, mais ricas e mais sugestivas de uma didática inovadora, que ainda não está configurada teoricamente.

Desse modo, os professores adquirem os saberes pedagógicos, por meio da reflexão sobre sua prática nas relações estabelecidas no ambiente escolar. Para os autores Tardif e Raymond (2000) os saberes pedagógicos são construídos na relação direta com as situações complexas, numa perspectiva social e dialética.

Neste aspecto, Pimenta (2012, p. 30) enfatiza:

Os saberes pedagógicos podem colaborar com a prática. Sobretudo se forem mobilizados a partir dos problemas que a prática coloca, estendendo, pois a dependência da teoria em relação à prática, pois esta lhe é anterior. Essa anterioridade, no entanto, longe de implicar uma contraposição absoluta em relação à teoria, pressupõe uma íntima vinculação com ela [...].

Desse modo, os saberes pedagógicos são saberes que os docentes constroem em sua prática e que fundamenta sua ação como professor. Assim, os saberes possibilitarão ao docente refletir sobre as diferentes situações vivenciadas em sala.

Para Franco (2006) os saberes pedagógicos surgem a partir do momento no qual os docentes gradativamente assumem uma posição política diante da função de ser professor, engajando-se, desse modo, de forma crítica na realização do processo de ensino e aprendizagem em sala de aula. Nesse sentido, os saberes pedagógicos devem ser compreendidos como o saber docente que articula-se com as demais formas de saberes. Tardif (2014) afirma que os saberes dependerão a forma como cada professor trabalhará para integrá-los.

Observa-se que, por meio do trabalho de reflexão sobre a prática, que o docente propiciará aos alunos formas de pensar criticamente a respeito da sua realidade social, visando a compreensão das ideologias impostas pela classe dominante, sendo necessário, por fim, que ocorra a articulação entre os saberes pedagógicos, com os demais saberes da experiência e disciplinares dentre outros que forma a ação como docente.

Nesse contexto, Azzi define o saber pedagógico como:

[...] o saber que o professor constrói no cotidiano de seu trabalho e que fundamenta sua ação docente, ou seja, é o saber que possibilita ao professor interagir com seus alunos, na sala de aula, no contexto da escola onde atua. A prática docente é, simultaneamente, expressão desse saber pedagógico construído e fonte de seu desenvolvimento (AZZI, 2012, p. 49).

Sobre este aspecto, Franco (2009) salienta que os saberes pedagógicos, são constituídos da ação intencional a partir do trabalho docente, no momento em que o professor consegue articular a relação entre o conhecimento teórico e prático. Deste modo, a construção dos saberes pedagógicos, possibilita aos professores refletir sobre o arcabouço teórico e sua relação com a prática, e consequentemente é possível estabelecer um diálogo reflexivo em sala de aula com os discentes para elaborar formas de transformar a prática docente.

Diante do exposto, os saberes pedagógicos possibilitam ao professor articular saberes da prática e da teoria de forma a fundamentar sua ação docente em sala de aula, visando a construção de um diálogo crítico com os discentes para que possam refletir, compreender e mudar além dos muros da escola a respeito sua realidade social.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os docentes constroem os saberes na relação com os conhecimentos sistematizados e difundidos, no contexto que envolvem as dimensões de sua prática, afinal, os professores também produzem e são sujeitos do conhecimento, visto que, compartilham de um ambiente educacional dinâmico, que possibilita a troca constante de vivências e experiências profissionais.

Em suma, podemos concluir que o saber pedagógico é o saber do próprio professor, considerando que ele sistematizará e mediará o conhecimento em sala de aula no processo ensino e aprendizagem, com o intuito no desenvolvimento das habilidades sociais e intelectuais que o discente deve adquirir. Desse modo, o docente se apropria do conjunto de teorias em articulação com a prática no contexto social, mobilizando novos saberes, com base na prática docente.

REFERÊNCIAS

AZZI, Sandra. Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2012, P. 39-69.

FRANCO, Maria Amélia S.. Saberes Pedagógicos e Prática Docente. Livro de Anais do XIII ENDIPE: Educação Formal e não formal, processos formativos e saberes pedagógicos. Vol.1. p.27-50, edições Bagaço. Recife, 2006.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Entre a lógica da formação e a lógica das práticas: a mediação dos saberes pedagógicos. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.34, n.1, p. 109-126, jan./abr. 2008.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Prática docente universitária e a construção coletiva de conhecimentos** possibilidades de transformações no processo ensino- aprendizagem. v.10. São Paulo: USP, 2009.

GHEDIN, Evandro. Tendências e Dimensões da Formação do Professor a Contemporaneidade. 4 Congresso Norte Paraense de Educação Física Escolar (CONPEF), 2009, Londrina. **Anais...** Universidade Estadual de Londrina. ISBN 978-85-7846-045-7.

GUARNIERI, M. R. O início na carreira docente: pistas para o estudo do trabalho do professor. In: __ (Org.). **Aprendendo a Ensinar**: o caminho nada suave da docência. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados; Araraquara, SP: Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, 2005. p. 5-23. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 75).

MOTA, Ednaceli Abreu Damasceno et al. Buscando possíveis sentidos de saber e conhecimento na docência. **Cadernos de Educação**. | FAE/PPGE/UFPel | 30 ed. Pelotas: 109 – 134, janeiro/junho, 2008.

NÓVOA, António. **Os Professores e sua Formação**. Lisboa, Portugal: Publicações Dom Quixote, 1992.

PICONEZ, Stela. (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papyrus, 1991.

PIMENTA, Selma G. **Educação, Pedagogia e Didática**. in PIMENTA, Selma. G.(Org). Pedagogia, ciência da educação? São Paulo: Cortez, 1996.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: Identidade e saberes da docência. In.: _____. (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2012, P 15-38.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. **Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério**. Educação e sociedade: formação de profissionais da educação, São Paulo, n.73, p. 209-244, dez. 2000.

REIS JÚNIOR, L. P. **Leituras de si**: Saberes docentes e histórias de vida dos formadores de professores do Campus Universitário de Castanhal / UFPA. 2008. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Pará, PA, 2008.

SHULMAN, L. Paradigmas y programas de investigación en el estudio de la enseñanza: Una perspectiva contemporánea. In: WITTROCK, M. **La investigación de la enseñanza**. Barcelona: Paidós, 1986.